Financiado pela União Europeia

Curso de Supervisão Avançada de Estudantes

Normas, regulamentos, papéis e responsabilidades na supervisão

Facilitadores

Prof. Doutor Francisco Januário
Faculdade de Educação -UEM
Email: *januariofm90@gmail.com*



Prof. Doutora Julieta Langa
Faculdade de Letras e Ciências Sociais
Email: julietalanga.jl@gmail.com



UNIVERSIDADE
EDUARDO
MONDLANE

Julieta

(20 min)

Copyright © UEM 2020. Todos os direitos reservados

Objectivo Geral da Sessão

Familiarizar os participantes com as normas e regulamentos da pós-graduação e com os diferentes papéis e responsabilidades que cabem aos principais actores envolvidos no processo de supervisão de estudantes.

Objectivos específicos da sessão

1. Familiarizar os participantes com as normas e regulamentos da pós-graduação
2. Reflectir sobre os desafios decorrentes da aplicação dos regulamentos na supervisão
3. Identificar os papéis e responsabilidades institucionais e pessoais na supervisão
4. Discutir as funções do supervisor na gestão da supervisão
5. Identificar os diferentes modelos de supervisão
6. Discutir o papel da supervisão no desenvolvimento de competências
7. Discernir as características de uma supervisão negativa
8. Discutir os diferentes perfis de um supervisor

Regulamentos da Posgraduação (na UEM)

Regulamentos	Objectivos
Regulamento dos Cursos de Pós-Graduação, Deliberação do 20/CUN/2020	Estabelecer regulamentos mandatórios básicos da Pós-graduação na UEM, que devem ser complementados por normas específicas nas faculdades e escolas
Quadro Curricular da Pós-Graduação da UEM, Deliberação do 20/CUN/2020	Orientar a preparação dos curricula para os programas académicos de mestrado e doutoramento
Manual de Procedimentos de Gestão do Processo Pedagógico da Pós-Graduação	Definir, simplificar e uniformizar os procedimentos da gestão de pós-graduação (instrumentos, actores e responsabilidades)

Estrutura dos Regulamentos de Pósgraduação

Regulamentos	Capítulos (principais assuntos regulamentados nos programas académicos)
Regulamento	Ex., tipos, acesso , regime, modalidades de ensino, gestão, admissão, frequência e ensino, sistema de avaliação
Âmbito	Modalidades, regime, duração, filosofia curricular; estrutura, recursos, ambiente de ensino-aprendizagem, monitoria, mobilidade, etc.
Manual	Estabelecimento e revisão, acreditação, gestão, admissão e condições de frequência, planificação pedagógica, conclusão do programa, etc.

Estrutura dos níveis

	Mestrado profissional	Mestrado académico	Doutoramento
Crédito por tipo	30% parte curricular; 60% investigação, estágio ou estudo de caso 10% outras ctividades	**Por disciplinas**: 50% disciplinas; 40% pesquisa, 10% outras ctividades **Baseado na pesquisa**: 20% disciplinas; 70% pesquisa, 10% outras ctividades	
Duração e regime	**Tempo inteiro**: 3 semestres Tempo parcial: +50%	**Tempo inteiro**: 4 semestres Tempo parcial: 4 semestres +50%	**Tempo inteiro:** 6 to 8 semestres Tempo parcial: +50%
Conclusão do programa	Dissertação técnico-científica e comunicação	**Por disciplinas: dissertação clássica e comunicação** **Baseado na Pesquisa: dissertação clássica, manuscrito submetido e comunicação**	**Por disciplinas: 1 tese, 1 artigo publicado, 1 manuscrito submetido e 1 comunicação** **Baseado na Pesquisa: 1 tese, 2 artigos publicados, 2 manuscritos submetidos e 2**

Língua de comunicação e dissertação: Inglês ou Português, conforme a escolha do estudante ou do supervisor.

UNIVERSIDADE EDUARDO MONDLANE

Perfil do Quadro Curricular da Posgraduação (O desafio de avaliar CHA)

	Mestrado Académico	Professional Master	PhD
Conhecimentos	Conceptual e teórico, profissional-aplicado, conhecimentos, metodologia	+ conhecimento e habilidades para desenvolver boas práticas na área de actividade	Conceptual e conhecimento teórico + produção de novos conceitos e teorias
Habilidades (saber fazer)	Conduzir efectivamente o processo de pesquisa e metodologia: do projecto à comunicação/ Publicação	Aplicar e aprimorar as boas práticas no sector, gerir projectos profissionais	Transformar conhecimento em inovações, promover pesquisa, conceber e implementar projectos de pesquisa, interagir com o mundo
Atitudes (valores)	Profissional comprometido, empreendedor, criativo, adequado, inovador, flexível e comunicativo		+ criativo, proactivo

Assuntos para discussão/ reflexão

- Como encarar o desafio de:
  - **diferenciar** os níveis de mestrado profissional e académico (aceitabilidade)!
  - **satisfazer** os requisitos/ condições para a conclusão (publicações);
  - **encontrar** supervisores com um perfil adequado para as diferentes áreas disciplinares;
  - **diferenciar e avaliar** o CHA entre os 3 tipos de níveis.

Francisco

(30 min)

Copyright © UEM 2020. Todos os direitos reservados

Os principais actores da supervisão



Copyright © UEM 2020. Todos os direitos reservados

Papéis e responsabilidades na supervisão

Actividade 1:

Objectivo

- Identificar os papéis e responsabilidades dos principais actores da supervisão

Instruções

- Cada mesa/pessoa indica 2 papéis e responsabilidades
  - da instituição para com o estudante (M1)
  - da instituição para com o supervisor (M2)
  - do supervisor para com o estudante (M3)
  - do estudante para com o supervisor (M4)

Copyright © UEM 2020. Todos os direitos reservados

Papel e responsabilidade da Instituição (LSE, s/d & Januário, 2013)

Para com o estudante:

- Estabelecer procedimentos adequados de selecção e admissão ao curso;
- Produzir uma brochura sobre o perfil dos docentes e disponibilizá-la aos estudantes;
- Promover contactos regulares entre estudantes, docentes e pessoal de apoio;
- Rever, anualmente, o progresso das pesquisas dos estudantes.

Copyright © UEM 2020. Todos os direitos reservados

Papel e responsabilidade da Instituição (LSE, s/d & Januário, 2013)

Para com o supervisor

- **Assegurar que o Supervisor seja:**
  - Qualificado;
  - Especialista e interessado na área de pesquisa do estudante;
  - Docente a tempo inteiro;
  - Integrado em equipas de supervisão;
  - Submetido à formação contínua;
  - Disponível para orientar estudantes;
  - Reconhecido pelo trabalho de supervisão.

- **Garantir que não supervise muitos estudantes;**

- **Rever, anualmente, o progresso das pesquisas dos estudantes.**

Copyright © UEM 2020. Todos os direitos reservados

Papel e responsabilidade do supervisor (LSE, s/d & Januário, 2013)

Para com o estudante, o supervisor deve:

1. Familiarizar o estudante com os regulamentos e procedimentos;
2. Ser “facilitador de diálogo”;
3. Apoiá-lo na planificação e em outros aspectos-chave;
4. Promover contactos regulares para *feedback;*
5. Garantir que não haja plágio;
6. Promover nele uma cultura de publicação;
7. Aconselhá-lo sobre potenciais oportunidades profissionais;
8. Pô-lo em contacto com outros investigadores; e
9. Descontinuar o processo de supervisão se se achar algum inconveniente ou desconforto.

Copyright © UEM 2020. Todos os direitos reservados

Papel e responsabilidade do estudante (LSE, s/d & Januário, 2013)

- **Para com o supervisor**
- Acordar e cumprir um calendário de supervisão;
- Informar se pretender publicar o trabalho;
- Realizar todas as actividades recomendadas.

- **Para com a instituição**
- Observar os regulamentos;
- Frequentar os módulos/disciplinas;
- Participar em eventos científicos;
- Cumprir os prazos;
- Submeter o trabalho final em concordância com o supervisor.

- **Para consigo próprio**
- Ser independente na identificação e solução de problemas;
- Desenvolver competências de comunicação e de escrita;
- Manter uma relação profissional com toda a comunidade académica;
- Desencadear, progredir e concluir a sua pesquisa.

Copyright © UEM 2020. Todos os direitos reservados

Funções do supervisor na gestão da supervisão

(Brown & Atkins,1989)

Director	determinar o tópico, o método e subsidiar em ideias
Facilitador	fornecer acesso a recursos ou conhecimentos especializados e ajudar na organização do trabalho de campo
Consultor	ajudar a resolver problemas técnicos e sugerir alternativas
Professor	ensinar as técnicas de pesquisa
Guia	sugerir um cronograma para a redacção, providenciar feedback sobre o progresso, identificar o caminho crítico para a recolha de dados
Crítico	prover sugestões críticas sobre a concepção da pesquisa, os manuscritos dos capítulos, a interpretação dos dados, etc.
Provedor de liberdades	autorizar o aluno a tomar decisões próprias e apoiá-lo nessas decisões
Apoiante	encorajar, mostrar interesse, e discutir as ideias dos alunos
Amigo	estender o seu interesse e preocupação para aspectos não-académicos da vida do aluno
Gestor	verificar o progresso regularmente, monitorar o estudo, dar feedback sistemático e planificar o trabalho
Examinador	examinador interno, simulação de apresentações/defesas, analisar relatórios de progresso provisórios, exercer o papel de conselheiro e fiscal

UNIVERSIDADE
EDUARDO
MONDLANE

Julieta

(25 min)

Copyright © UEM 2020. Todos os direitos reservados

Modelos de supervisão

O modelo dinâmico de Gurr (2001)

Supervisão alinhada com a "Autonomia Competente" do estudante para o desenvolvimento da sua pesquisa.

- **Caracterização**

  Duas dimensões: **directa/indirecta** e **activa/passiva** que formam um quadro cartesiano com 4 categorias de comportamento:

- **Directa-activa:** o supervisor inicia, critica, diz e direcciona o estudante.
- **Indirecta-activa**: o supervisor pede opiniões e sugestões do estudante; aceita e expande ideias deste ou pede explicações e justificações das afirmações/alegações do estudante.
- **Indirecta-passiva**: o supervisor escuta e espera pelo estudante até que processe as suas ideias e resolva o problema.
- **Passiva**: o supervisor não dá nenhum *input* e nem responde aos *inputs* do estudante.

/...Cont./

O modelo de estágios de Cullen et al. (1994)

O supervisor <u>experiente</u> estrutura a supervisão obedecendo à progressão do estudante.

As relações de supervisão baseadas nos 3 estágios:

- **Primeiro:** o supervisor investe tempo e esforço para ajudar o estudante a formular o *problema e a pergunta de pesquisa*.
- **Segundo**: o estudante é *monitorado* mas, autorizado a trabalhar de forma *independente.* O contacto é deixado sob a iniciativa do estudante.
- **Terceiro**: por envolver a redacção, o supervisor investe *tempo e esforço* para garantir a *qualidade do produto final*.

- **Aspectos a reter neste modelo:**
  - **Negociar/guiar** a transição da dependência para a independência;
  - **Adaptar** a abordagem de supervisão às necessidades, personalidade, diferenças disciplinares, etc. com o estudante;
  - **Reconhecer** que a chave de todo o processo é a boa formulação do problema/tema/pergunta porque é isto que garante foco e engajamento.

A supervisão no desenvolvimento de competências (Almusaed / Almssad, 2020)

A supervisão é uma actividade complexa que vai para além da orientação intelectual. Inclui desafios tanto para o supervisor, como para o estudante.

- O supervisor deve despertar o potencial do estudante de pós-graduação para a pesquisa e elevar a sua criatividade.

- Para o desenvolvimento de competências nos diferentes estágios da pesquisa o supervisor desempenha várias funções dentre elas as de ser: **professor, mentor** e **chefe**.

- A escolha do supervisor deve ter em conta a sua especialidade. Nenhum supervisor pode dar orientações sem ter domínio profundo do tópico e longa experiência no trabalho metodológico.

Copyright © UEM 2020. Todos os direitos reservados

Supervisão negativa

(Almusaed & Almssad, 2020)

- **Supervisão abusiva:** É uma supervisão em que o supervisor é rude com o estudante, corta as suas ideias e culpa-o pelos próprios erros.

- **Supervisor fantasma:** É um supervisor "invisível" no trabalho com o estudante e que raramente responde aos emails. É um pesadelo para o estudante.

- **Supervisão controladora:** É um supervisor que deseja estar sempre informado de todos os problemas, incluindo os pequenos. Não deixa que o estudante faça escolhas próprias. É o pior defeito que um supervisor pode ter. Ela leva à dependência e não à criatividade científica.

- Portanto, uma **boa supervisão** é aquela que estabelece um equilíbrio entre a criatividade do estudante e uma orientação especializada. O supervisor deve deixar o estudante livre para despertar a sua criatividade e ao mesmo tempo guiá-lo quando estiver fora dos carris.

UNIVERSIDADE
EDUARDO
MONDLANE

Francisco

(40 min)

Copyright © UEM 2020. Todos os direitos reservados

Perfil individual de um supervisor

- O que é um bom supervisor?

  - É cientificamente competente na área;
  - É honesto, aberto e equilibrado;
  - Está disponível para consulta;
  - Fornece feedback e orientação;
  - É entusiasmado e experiente;
  - Tem boas habilidades de comunicação.

Perfil individual do supervisor

- **Actividade 2: Exercício individual (ficha –20 min)**

Perfil individual do supervisor
(classificação)

- **Funcional** – é um supervisor bastante metódico, que exige programas, calendários, horários e relatórios de progresso em tempo útil. Acredita que as coisas funcionam com planificação e orientação constantes.

- **Enculturado** – é um supervisor que se preocupa com questões de princípios, ética, liderança com base em modelos (coetâneos ou ídolos). Acredita que as coisas acontecem com base na norma, na cultura e nos hábitos dos processos.

- **Pensador crítico** – é um supervisor que encoraja a análise crítica, a formulação de argumentos e a liberdade de pensamento. Acredita que as coisas acontecem sobretudo na base do que a consciência do estudante recomenda.

Perfil do supervisor
(classificação)

- **Emancipador** – é um supervisor que recomenda que os estudantes saibam *andar por si* e percebam o que fazem. Acredita que as pessoas são o resultado da sua própria construção.

- **De relacionamentos** – é um supervisor que se preocupa sobretudo com o papel das questões emocionais no desempenho dos estudantes. Acredita que relações profissionais e pessoais positivas são importantes para o sucesso académico.

- O padrão comum é que os supervisores inicialmente se sentem mais competentes num ou em dois tipos de abordagem. Com o passar do tempo, quando os resultados não aparecem, procuram estender os seus interesses em descobrir os efeitos usando outras abordagens com os seus estudantes.

Considerações finais

Responsabilidade tripartida na supervisão



Copyright © UEM 2020. Todos os direitos reservados

Considerações finais

- ✓Existem responsabilidades tripartidas (instituição, supervisor e supervisando) a serem exercidas com zelo e competência;
- ✓O supervisor tem funções multifacetadas na gestão da supervisão (director, gestor, professor, crítico, amigo, etc.);
- ✓Existem modelos de supervisão que regulam os estilos de supervisão à autonomia do estudo; o supervisor deve saber mover-se com flexibilidade por entre todos eles.
- ✓Como supervisors, devemos saber qual é o nosso perfil e o que fazer para evitarmos práticas de supervisão negativa.

UNIVERSIDADE
EDUARDO
MONDLANE

Perguntas?



Copyright © UEM 2020. Todos os direitos reservados

Bibliografia básica

- Almusaed, A & Almassad, A. (2020). The role of the supervisor on developing PhD students' skills. *International Conference on Humanities, Social and Education Science:* Washington, DC, USA.

- Delany, D. (2009). *A review of literature on effective PhD supervision.* Academic Practice: Trinity College Dublin.

- Januário, F. (2013). O processo de supervisão de estudantes: papeis, responsabilidades e potenciais conflitos. In *Paula Corrêa Henning e Paula Regina Costa Ribeiro (2013). Diálogos na educação em ciências.* Editora FURG: Rio Grande, Brasil.

- LSE (s/d). *PhD supervision: roles and responsibilities.*Teaching and Learning Centre.

- Taylor S./Beasley, N. (2005). A handbook for doctoral supervisors. Routledge: London and New York.